

# Questionário de Proust. Bruno Sena Martins: “Amílcar Cabral é a figura histórica com que mais me identifico”

**P** [publico.pt/2021/08/13/impar/depoimento/questionario-proust-bruno-sena-martins-amilcar-cabral-figura-historica-identifico-1973809](https://publico.pt/2021/08/13/impar/depoimento/questionario-proust-bruno-sena-martins-amilcar-cabral-figura-historica-identifico-1973809)

PÚBLICO

Para o investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, a ideia de felicidade perfeita é “uma terra enfim liberta do colonialismo e dos amos que a toda a hora se reinventam”.



Foto  
DR

## **Qual a sua ideia de felicidade perfeita?**

Uma terra enfim liberta do colonialismo e dos amos que a toda a hora se reinventam.

## **Qual é o seu maior medo?**

Aqueles “tarde demais” que nos deixam remorsos - ou *remordimientos* (boa palavra do espanhol).

## **Na sua personalidade, que característica que mais o irrita?**

Excesso de opiniões assertivas sobre minudências desinteressantes (felizmente, vou guardando bastantes para mim, pelo menos é essa a minha opinião).

## **E qual o traço de personalidade que mais o irrita nos outros?**

Agressividade no trato.

## **Que pessoa viva mais admira?**

Davi Kopenawa Yanomami - um xamã yanomami e activista pelos direitos dos povos indígenas.

## **Qual a sua maior extravagância?**

Prefiro ver futebol sozinho e é frequente ver jogos gravados em diferido quando consigo alguma quietude.

**Qual o seu estado de espírito neste momento?**

Vagamente desalentado por não ter tempo para ver o Brasil-México em repetição por estar a preencher um inquérito que afinal é mais difícil do que eu pensava.

**Qual a virtude que pensa estar sobrevalorizada?**

A suposta combatividade libertária daqueles que militam pelo encarceramento dos grupos historicamente oprimidos em antiquíssimos preconceitos.

**Em que ocasiões mente?**

Quando me perguntam se aguento mais uma hora de reunião.

**O que menos gosta na sua aparência física?**

Tenho entradas assimétricas (pela minha saúde!).

**Entre as pessoas vivas, qual a que mais despreza?**

Jair Bolsonaro.

**Qual a qualidade que mais admira num homem?**

O desprezo pelos padrões dominantes de masculinidade.

**E numa mulher?**

O desprezo pelos padrões dominantes de masculinidade.

**Diga uma palavra – ou frase – que usa com muita frequência**

“Não pode ser tão importante” (normalmente uso em momentos importantes de desventura, como quando o FC Porto é eliminado da Liga dos Campeões)

**O quê ou quem é o maior amor da sua vida?**

Os livros que na adolescência me fizeram nostálgico antes do tempo.

**Aonde e quando se sente mais feliz**

A dormir uma sesta perto do mar.

**Que talento não tem e gostaria de ter?**

Talento musical.

**Se pudesse mudar alguma coisa em si o que é que seria?**

Prontidão para sair de casa. Perco muito tempo à procura das chaves, da carteira e do telemóvel (a ordem é aleatória).

**O que considera ter sido a sua maior realização?**

Após longas horas pela noite de Bhopal à boleia de um *rickshaw* avariado, recuperei o meu passaporte que estava caído no autocarro em que eu tinha viajado de Indore. Eu e o taxista abraçámo-nos heróicos.

**Se houvesse vida depois da morte, quem ou o quê gostaria de ser?**

Um embondeiro com vista para o mar.

**Onde prefere morar?**

Longe do frio.

**Qual o seu maior tesouro?**

Um cesto que um artesão cego me ofereceu em Changara, Província de Tete, Moçambique.

**O que considera ser o cúmulo da miséria?**

A ausência de alternativas válidas ao capitalismo neoliberal e a ausência de uma memória pública sobre da violência colonial europeia.

**Qual a sua ocupação favorita?**

Jogar futebol (no sentido em que a nostalgia de jogar ainda me ocupa bastante)

**A sua característica mais marcante?**

Sou memorioso.

**O que mais valoriza nos amigos?**

A generosidade.

**Quem são os seus escritores favoritos?**

Jorge Luis Borges (os dois).

**Quem é o seu herói de ficção?**

Animal, o protagonista de *Animal's people*. Um Romance de Indra Sinha sobre o desastre de Bhopal.

**Com que figura histórica mais se identifica?**

Amílcar Cabral.

**Quem são os seus heróis na vida real?**

Activistas que doam a vida pela causa: antirracistas, LGBTQI+, anticapacitistas, feministas e anticapitalistas.

**Quais os nomes próprios de que mais gosta?**

Isis, Lara, Núbia, Karenina e Luca (este último é um gosto mais recente).

**Qual o seu maior arrependimento?**

Não ter ido a um concerto de Ennio Morricone no anfiteatro romano de Verona por razões que hoje reputo de fúteis (tinha um voo marcado).

**Como gostaria de morrer?**

Num concerto de Ennio Morricone (agora já é tarde).

**Qual o seu lema de vida?**

Não fazer perguntas cedo demais.